



## Ficha 1 (permanente)

Disciplina: <b>Análise de Conjuntura</b>						Código: <b>HCP010</b>	
Natureza: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Obrigatória ( ) Optativa			( <input checked="" type="checkbox"/> ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) % EaD*			
<b>CH Total: 60h</b> <b>CH semanal: 4h</b>	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orient. (OR): 0	Prát. Esp. (PE): 0	Est. Formação Pedagógica (EFP): 0
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>							
<p>Análise de conjunturas políticas recentes no Brasil. Eventos políticos específicos e processos histórico-sociais. Periodização política e periodização econômica. A cena política, o mundo social e o campo do poder. Os agentes políticos, as instituições políticas e as ideologias políticas na cena política atual. Conflitos políticos e contradições sociais no interior de uma conjuntura concreta.</p>							
<b>Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:</b> Prof. Dr. Francisco P. Jamil A. Marques Chefe do DECP							
<b>Assinatura:</b>							



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CRUZ, S. V. Teoria e método na análise de conjuntura. *Educação & Sociedade*, São Paulo, v. XXI, n. 72, p. 145-152, ago., 2000.
- MARX, K. (1982). O 18 Brumário de Louis Bonaparte. In: \_\_\_\_\_ Marx & Engels. *Obras Escolhidas em Três Tomos*. Tomo I. Lisboa/Moscou: Avante!/Progresso, 1982.
- WEBER, M. (1997). Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída (uma contribuição à crítica política do funcionalismo e da política partidária). In: \_\_\_\_\_ Max Weber (*Os Economistas*). São Paulo: Nova Cultural, 1997.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FIGUEIREDO, A. C. *Democracia ou reformas? Alternativas democráticas à crise política*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- HARNECKER, M. H. *Esquema para analisar uma conjuntura*. Barcelona: [www.rebellion.org](http://www.rebellion.org), 2002.
- TOCQUEVILLE, A. de. *Lembranças de 1848*; as jornadas revolucionárias em Paris. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- ARON, R. (1968). A revolução inexistente; reflexões sobre a revolução de maio. Lisboa: Livraria Bertrand.
- AVELAR, I. (2017). The June 2013 Uprisings and the Waning of Lulismo in Brazil Of Antagonism, Contradiction, and Oxymoron. *Luso-Brazilian Review*, 54(1), 9-27.